

**ATA EXTRAORDINARIA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA**

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, as nove horas, na sede do Fundo Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Guairá - SP, sito a avenida 21, nº 450 com a presença dos membros do Comitê de Investimento do Fundo Municipal de Previdência, conforme se pode comprovar pelas assinaturas apostas final desta ata, realizou-se a reunião

Da pauta da ordem do dia, constava o seguinte assunto

**1 – Avaliação do 2º trimestre dos investimentos do Regime Proprio Previdencia**

Em virtude da pandemia do covid-19, esta reunião esta sendo realizada no salão amplo, na lateral do predio com as cadeiras mantendo o afastamento recomendado, sem prejuizo nas deliberações e repasse de informações, e que tambem continuam sendo todas encaminhadas por email, para todos os conselheiros

Este relatorio objetiva avaliar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do **GUAÍRAPREV**, no 2º trimestre de 2021 em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão

**1 POSIÇÃO DE ATIVOS** Em 30/06/2021 os investimentos do **Fundo Municipal de Previdencia** alcançou o valor de R\$ 257 564 554,50 apresentando assim um crescimento nominal de 2,39% em relação a carteira no valor de R\$ 251 538 152,34 em 31/12/2020, respeitando os limites definidos nos artigos da Resolução 3 922/10

**2 ALOCAÇÕES POR ESTRATÉGIA E GESTOR** No tocante a distribuição dos recursos, assim como por gestores, o **Fundo Municipal de Previdencia** vem mantendo a totalidade de seus recursos aplicados em fundos de investimentos em 7 gestores, mas mesmo assim, implementando uma boa gestão no tocante a diversificação dos índices de referência dos investimentos realizados

**3 RENTABILIDADES DA CARTEIRA** A rentabilidade nominal do semestre em analise foi positiva em 1,31% frente a uma meta atuarial de 6,47%, refletindo os impactos e desdobramentos decorrentes da Pandemia do COVID 19 e os investimentos vem sofrendo ao longo desta pandemia o "Risco Sistemático ou Conjuntural" Resultado insatisfatoriamente o cenário econômico

A situação das contas publicas, ainda mais sobrecarregadas pela retomada, ainda que em menor volume e maior fiscalização, do auxilio emergencial aos brasileiros menos assistidos em termos de renda e com a postergação de compromissos fiscais concedido a pequenas e medias empresas,

(b) a proposta de reforma tributaria enviada, pelo Ministerio da Economia, ao Congresso sendo colocada como um "teste" e que, assim, sera amplamente modificada e se distanciado dos reais pontos que devem ser modificados para que possa, realmente, contribuir para ajudar no processo de recuperação econômica e redução do desemprego,

(c) as suspeitas do mercado com relação a permanência de ministros e equipe econômica diante de algumas ações incisivas do Poder Executivo em empresas de economia mista e de grande participação no mercado e índice de ações

(d) as disputas politicas "veladas", porem antecipadas mirando a sucessão presidencial apenas em 2022,

(e) o forte crescimento da inflação medida pelo IPCA Com dificuldade de estabelecimento de expectativas confiaveis, notadamente com relação ao processo de elevação dos juros basicos da economia, expressado na Taxa SELIC, em que o COPOM inverteu a trajetoria de queda, no mês de março de 2021 com as sucessivas elevações no 1º semestre de 0,75 pontos percentuais na



taxa vigente no final de 2020. Diante da velocidade da evolução dos preços, podemos até esperar elevações de 1 ponto percentual nas reuniões a partir de agosto de 2021.

(f) Diante destes aspectos de taxas de juros, em elevação, mas baixa para os padrões brasileiros, e que acúmulo de incertezas pelos agentes de mercado, a busca por maiores prêmios de risco tende a crescer e os mercados se mostram com maior volatilidade e resultados insatisfatórios, notadamente, no segmento de renda fixa.

(g) No cenário externo nos preocupa a alavancagem dos investidores diante da manutenção prolongada das taxas de juros próximas de zero nos EUA e Europa, combinadas com a artificialidade dos estímulos de compra de ativos pelos Bancos Centrais e desarrumação do sistema produtivo mundial pela pandemia que dominou o mundo em 2020.

(h) No segmento de renda variável o IBOVESPA fechou o semestre no campo positivo com valorização de 6,54%. Entretanto, pela alavancagem deste segmento, no Brasil e no exterior, com a busca de maiores riscos para melhores resultados dos investimentos, aliada ao aumento de "novos" investidores neste segmento nos traz preocupação quanto a perspectiva de manutenção de que recordes de rentabilidade sejam, sucessivamente, batidos no ambiente de instabilidades descrito acima.

(i) A não precificação nos ativos de uma crise hídrica que ganhou preocupação dos especialistas no 1º semestre e que tem potencial para impactar, negativamente, o ambiente de recuperação econômica no 2º semestre de 2021.

Diante deste cenário interno como no externo, que embasaram nossas estratégias alvo para a política de investimentos do **Fundo Municipal de Previdência** a ser executada em 2021, e que ainda se fizeram presentes neste trimestre e que, em nossas expectativas permanecerão presentes no médio prazo, que pautaremos nossas ações diante do mercado de investimentos.

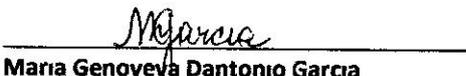
Os riscos da carteira de investimentos, neste trimestre, permanecem afetados pelo cenário político-econômico na medida em que segue o cenário de oscilações positivas das cotações das ações e, no segmento de renda fixa, em variações majoritariamente negativas, dos preços dos ativos de emissores públicos e privados. Dessa forma, a volatilidade da carteira (risco de mercado). No tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em títulos públicos federais, e fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais (68% no fechamento do semestre), também podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado.

Diante deste cenário, as expectativas para recuperação do mercado financeiro são mínimas e que a burocracia da legislação torna lenta as intervenções de investimento/desinvestimento em um mercado dinâmico e pro ativo que é o mercado de capitais.

Logo lavrou-se a presente ATA, que segue assinada por mim, Angela Maria da Silva Pacheco, membro do Comitê de Investimento, e pelos demais membros do comitê.

Guaira, 27 julho de 2021

  
Márcio José Bento  
Comitê de Investimentos

  
Maria Genoveva Dantonio Garcia  
Comitê de Investimentos